

Criando atividades

Supondo que no próximo final de semana sua agenda permita-lhe se programar melhor... Que tal uma mudança de hábito? Ao invés de buscar o novo game que trucida 515 inimigos por minuto ou aquele último filme do Bruce Willis, que respinga sangue até no telhado da casa do vizinho, você pegar a gurizada, (e seus amigos também) material de desenho, máquina fotográfica ou a filmadora e criar uma atividade diferente? Não me diga que o contato com a natureza não lhe traz reminiscências de infância? Procure um parque, uma praça, um lugar no campo, um sítio de um amigo lá da sexta série, que você não vê há dois séculos e dê asas à imaginação. Tá bem e se estiver chovendo? Mudança de planos. Um documentário no Discovery. E se não tiver televisão por assinatura? Um programa educativo da TV Escola. E se não der pra sintonizar? Vá à videolocadora e retire o mundo animal da National Geographic. Compre uma revista sobre natureza, ecologia, meio ambiente e faça uma sessão de leitura com cachorro-quente. Pegue o violão e faça uma canção. Se conecte no Google então, mas procure informações sobre projetos ambientais mais próximos de onde você mora e que estejam necessitando de voluntários. (E sempre estão!) O que não dá é para fingir “que você está se superando,” desde terça-feira passada quando parou de jogar lixo na rua, começou a usar os dois lados da folha de ofício rasurada e não lava mais o carro com água limpinha da torneira. Meus parabéns por essas pequenas (grandes!) iniciativas, mas nós dois sabemos que dá para ir adiante, criando atividades, agregando a galera, se engajando num projeto coletivo. Nós dois sabemos que a proteção ao meio ambiente e aos animais não são causas que estão na moda, nem passageiras, jamais descartáveis! Desculpa a sinceridade, mas se está achando difícil se mexer aí do sofá, é porque você que ainda não está em conexão perfeita com o frágil Planetinha Azul...

Régis Mubarak
Colaboradora